

Publicação periódica ás quartas feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipogra-

fia Fernando Marinho—BARCELLOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

A OPINIÃO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO

Director e editor MANOEL MARINHO

Avençad

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

A união dos partidos

Um republicano muito ilustre, e dos de acção, com quem nos encontramos em viagem, dizia-nos ha dias:

—Já era tempo de acabar com essa cega-rega da união, em que todos agora falam, dando aos adversarios a impressão de que andamos todos á pancada uns com os outros.

Por outro lado, o brilhante jornalista, sr. Ribeiro de Carvalho, que é hoje o mais criterioso e seguro orientador das novas camadas republicanas, considera impossivel a dissolução dos velhos partidos, simplesmente porque elles não querem, e ninguem tem o direito de os forçar a essa dissolução.

Quanto á primeira parte: infelizmente, a divisão existe, e bem profunda. Nada lucramos em tentar ocultá-la, porque é bem conhecida de todos os nossos adversarios e com ella contam para esmagamento do regime vigente.

Conhecendo bem a sentença maquiavelica: «divide para governar», são elles os primeiros a promover e fomentar essa desunião, por todos os processos possiveis e imaginaveis.

Mas porque estão os republicanos desunidos? Porque há entre elles tantas rivalidades e odios? Precisamente por continuarem existindo, por não se quererem dissolver os partidos da Republica.

E neste ponto, embora nos mereça grande respeito a opinião do sr. Ribeiro de Carvalho, não pensamos como elle, que a dissolução dos partidos, dos actuais partidos, seria um erro grave, um mal para a Republica. Muito pelo contrario, a dissolução constituiria, neste momento, a unica solução do que poderemos chamar a crise republicana.

E tanto assim é que o próprio sr. Ribeiro de Carvalho reconhece a necessidade, e o dever, de se pôrem de lado, «em absoluto, todas as rivalidades, todas as ambições, todos os interesses, todas as divisões partidarias, juntando-se (os partidos) em um só bloco, forte, unido, disciplinado, invencivel.»

Mas como se poderia conseguir esse desideratum? Fundindo-se num só todos os partidos, portanto, dissolvendo-se. Dizer as verdades e expor as ideias por outra forma é fazer jogo de palavras. A união dos partidos em volta dum programa comum, aquelle mesmo que o sr. Ribeiro de Carvalho apregoa: «amar a Republica, servir a Republica, defender a Republica», é a sua fusão, ou melhor, dissolução.

Porque assim é, porque assim o reconhecem, e porque são grandes os odios e rivalidades, os partidos não querem unir-se, como o demonstra a clara scisão que já entre elles começa a estabelecer-se nesse movimento de solidariedade interpartidario, iniciado pelo partido nacionalista, e de que acaba de

afastar-se a esquerda democratica.

Alegam os dirigentes daquele agrupamento partidario que não podem apreciar a actual situação politica, por não nos encontrarmos «em condições de plena liberdade de imprensa e de reunião», mas fazem votos, não obstante, pela união de todos os republicanos.

O subterfugio é manifesto. Se todos assim pensassemos, todos nos recolheriamos ao nosso comodismo pessoal, não falando, não escrevendo, não fazendo qualquer gesto ou movimento, deixando correr tudo á matroca, ao Deus-dará. Deseja-se a união, mas feita pelos outros, por forma que não nos incomodem a nós.

Desta maneira, não se sabendo já o que pretendiam os partidos, nunca mesmo chegaremos a conhecer a razão de ser desse movimento (a ostensiva, porque a oculta já a desvelamos), vindo tudo isto a dar em *aguas de bacalhau*. Uma tempestade num copo de agua.

Não obstante, era, de facto, absolutamente indispensavel que todos os partidos se entendessem e agrupassem em volta dum programa comum. São elles as unicas forças organizadas da Republica e deveriam constituir um bloco homogeneo que garantisse a integridade e continuidade do Regime.

Não se entendem, porém; não se agrupam, não se fundem, não se dissolvem, e é assim que pretendem *amar, servir e defender* a Republica. Ai dela, se não estivesse apoiada nos braços fortes dos republicanos extra-partidarios!

Aos assinantes da «Opinião» em Barcelos

Estamos a proceder á cobrança mensal da assinatura da «Opinião» em Barcelos, referente ao mês passado.

Como alguns assinantes se acham bastante em atraso, vimos a estes pedir o especial favor de liquidar os seus débitos, se não for duma vez em partes, pois para isso já nós tiramos os respectivos recibos para assim, afim de facilitarmos o seu pagamento. Continuar a acumular recibos, não pode ser.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

O crime de Barqueiros

Foi preso na Póvoa de Varzim o tal Manuel Cancujo, o assassino daquele homem que, covardemente golpeou com uma faca de matar porcos, caso este a que no nosso numero passado nos referimos.

RUINAS

As tuas cartas?! Sim... tinha-as guardadas sem delas me lembrar... tem paciência... quasi desconhecia essa existência, tam longe vão de mim sações finadas.

Uma a uma as revi, desventuradas ruinas do passado. Na aparência, julguei-as sem mudança, a mesma essência, mas diversas, porém, mal que tocadas.

Como velhas estão! Que tinta leve usaste nessas cartas que lam breve o tempo a consumiu. Causam-me dor!

... As frases incompletas... incoerentes, palavras soltas, várias, diferentes, mas nenhuma sequer que diga amor!

Eurico Neves

FUNCIONALISMO CONCELHIO

Por alvará do sr. Governador Civil deste distrito foram nomeados os cidadãos em seguida indicados para constituirem as Juntas das freguesias de:

Aborim — Joaquim Antonio Coutinho, João Ferreira da Rosa e Francisco José de Sousa, efectivos; João Antonio de Lacerda, Antonio de Amorim Caridade e João de Carvalho, substitutos.

Carapeços — Albino Ferreira de Andrade, José Ferreira de Carvalho e David Rodrigues de Sousa, efectivos; Manuel Domingues Pernicas, Domingos Ferreira de Andrade e Antonio Rodrigues Ferreira, substitutos.

Oliveira — Domingos Gomes de Macedo, José de Macedo Gonçalves e Antonio José Gomes, efectivos; Francisco Gomes da Costa, Albino Rodrigues e José Pereira da Costa, substitutos.

Pela mesma autoridade superior foram nomeados regedores:

Aborim — Joaquim Coutinho de Sousa Valá, efectivo; Domingos Macedo de Carvalho, substituto.

Carapeços — Manuel Joaquim Barroso, efectivo; Benjamin Ferreira da Costa, substituto.

Oliveira — José Baptista Machado, efectivo; Manuel Pereira de Pedro, substituto.

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço permanente as farmacias dos srs. Placido Lamela, á rua D. Antonio Barroso e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Crónica sem côr SOCIEDADE

AS RAINHAS

Esta mania das miss e das rainhas a cair muito no ridiculo, e que não agrada aos jornais azuis e brancos pois dizem eles que com coisas serias não se brinca.

Em seu entender uma rainha, pela propria grafia e fonologia, quando não seja por outros attributos, imprime respeito e veneração, como noutros tempos quando se falava no sr. D. Miguel ponhase a cabeleira a descoberto e baixava-se a cabeça.

Mas, na verdade, está sofrendo excessiva troca tanta rainha tanta miss, de beleza, dos mercados, dos grelos, dos pépinos, dos bebés, das serviçais, das bailarinas, e de tudo quanto der origem para tais brincadeiras, que só tem de offensivo poder melindrar as sobreditas cujas reais e verdadeiras, como sejam a dos Anjos, no Ceo, e as da Inglaterra, Italia, Holanda, Belgica e quejandas, cá na terra.

A boa disposição espirital é uma manifestação de invejavel saúde, e não havendo outros motivos para risota e gracejo, venham de lá as rainhas.

Se alguma delas fosse capaz de nos curar deste estado hipocondriaco que nos subjuga! Sobre este assunto seguimos a opinião dum antigo serventuario do Estado que, quando se lhe perguntava qual era a sua politica, progressista ou regeneradora, respondia imperturbavelmente: «Eu sou incolor.»

O TURISMO

EM BARCELLOS

Vai despertando cada vez mais o interesse no conseguimento da Empresa para a exploração das Aguas do Eirogo nesta cidade.

Está chegada a oportunidade de se ir estudando convenientemente a sua constituição.

Temos em Barcelos individualidades que aproximadas desta discussão decididamente enveredaram pelo caminho da realidade.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Aurelio Queiroz, já quiz firmar posição com as suas declarações. Sua Ex.^a, que nos satisfaz em parte, já afirmamos, ter feito alguma coisa de louvavel.

Mas, o restante que deve ser esclarecido pormenorizadamente, também o confessamos, não nos cabe conhecê-lo.

As aguas do Eirogo tem que vir para Barcelos? Alguem deve tratar deste assunto que ninguem ousa dizer que não é de grande monta para a nossa cidade.

Aniversários

Passa amanhã, dia 7, o seu aniversário, a sra. Carolina Alves, Quinta. Manoel Pe

Segunda-feira, sr.^a D. Rosa da S. chado Fernandes e esposa do nosso tambem amigo sr. Francisco Santos.

E os dos Srs: Joaquim da Costa Carvalho e Leonel da Quinta Fernandes.

Na terça-feira, dia 9, o do menino Francisco José, dilecto filho do nosso amigo sr. Aparicio Gomes Pereira.

Em serviço comercial estiveram na capital, os nossos amigos srs. Anibal Araújo e Alfredo Fernandes Rodrigues.

—Tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo e presado assinante sr. Manoel da Silva Freitas, activo e digno escriptorario de 1.^a, na Repartição de Taxas e Reclamações, em Lisboa, da Companhia Portuguesa dos C. de Ferro, que aqui esteve de visita a sua estremosa familia.

—Terça-feira, partiram para a praia da Apulia, com suas familias, a passar uma temporada balnear, os nossos estimados amigos srs. Manoel Marinho, muito digno Director do nosso bi-semanario, e Dr. Fernando Moreira, doutor clinico.

—Cumprimentamos aqui os nossos presados amigos e patricios srs. Manoel Miranda e José Pinto Rosa.

—Com sua ex.^{ma} Familia encontra-se na sua rica quinta de Arcozelo; o nosso respeitavel amigo e patricio sr. Cornélio Fogaça Guimarães, considerado e talentoso engenheiro capitalista.

—Com sua ex.^{ma} Familia passou nesta cidade ante-onhem, o nosso presado amigo sr. Joaquim Alves de Lima, considerado Escrivão de Direito do Porto, a quem tivemos o prazer de cumprimentar.

—Egualmente cumprimentamos aqui ante-onhem, o nosso presado colega sr. Adelfino Mendes da Cunha Vieira, dignissimo Director do semanario «Escola Moderna» de Braga.

—Tambem aqui cumprimentamos ante-onhem, os nossos amigos e presados assinantes srs: Antonio Martins Dias da Cruz, Manoel Rodrigues Neiva e Joaquim Baptista Neiva, de Tragosos, Augusto Igreja, de Barquetos, Joaquim Carvalho, de Encourados, Fernando Pereira Chaves, de Vialodos, e Ares Pereira de Araújo Campos, de Monte de Fralães.

—Retirou da praia da Apulia, com sua ex.^{ma} Familia, o nosso querido amigo sr. tenente Antonio de Sousa Pinto.

—Já regressou de Entre-os-Rios, com sua Ex.^{ma} Esposa e filhos, o nosso precioso amigo sr. Dr. Lima Torres, abalissado advogado de Barcelos.

Manoel Pereira Rainha

Ex-contramestre da Alfaiataria Barbossa e com 20 anos de prática da mesma

Largo do Apolo

Participa aos seus amigos e a praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.

Maxima perfeição—preços módicos

Vamos procurar avisar-nos com esse Alguem a vér se se principia a dar o primeiro impulso para este grande melhoramento.

Faremos depois divulgar as impressões que fomos colhendo a este respeito, as quais esperamos serem proveitosas.

Z.

Carta da Apulia

3 de Setembro.

Apesar de algumas fa- se retirarem no fim dos passados, outras aram, e estas em mui- maior numero, continu- ando, assim, a praia a ser muito concorrida de ban- nhistas.

A Pensão Elite, do nos- so amigo Antonio Amaral, continua tambem a ser muito frequentada. Nestes ultimos dias, que tem esta- do de grande nevoeiro, se não fosse a Pensão Elite nha a colonia balne- e se reunir.

adores. Navez em zia da grande que quasi durante o dia se conserva, ainda, por assim dizer, não principiaram a caçar as codornizes nesta area.

Esperam com ansiedade que a nevoa desapareça- que, no dizer do povo des- ta praia, ainda se conser- var-se-ha mais uns dias.

Realisa-se sabado e do- mingo, nesta praia, a tra- dicional festa da S.^a da Gui. A Banda Barcelen- se, que apenas vem tocar aqui no arraial, (na noite de sabado), no domingo retira-se para a freguesia de Parqueiros, onde vai tocar as festas de N.^a S.^a das ... des, que nes- se dia tambem ali se reali- sam.

A fim de aqui tambem passarem uma temporada, chegaram ha dias, entre outras, mais as familias barcelenses dos srs. Dr. Fernando Moreira e Manu- el Marinho. (Particular)

AINDA O QUE SE PASSA EM FRAGOSO

(Continuação)

Pensam em ressuscitar a defunta partilha de 1913 da qual só resta uma nojenta caveira para memoria de seus fautores.

Faz o sr. P.^o Machado um convite aos seus amigos para comparecerem em sua casa, em dia determinado, e aí na presença dum notario se fazem assinaturas.

Para quê?
Ainda hoje é mistério para muitos que assinaram!

Porém, como o numero fôsse muito diminuto o sr. P.^o Machado destacou um emissário, Lino Vieira da Costa para de porta em porta fazer o segundo convite: —O sr. fulano? O sr. P.^o Joaquim quer que você ama- nha (isto num sábado) ás 2 horas da tarde apareça em casa dele sem falta. Ouviu?

A essa hora em casa do sr. P.^o Machado mais uma vez está o notario, e continua o abaixo assinado na sua presença, depois de ter havido muita promessa, dando a escolher glebas de monte como se fosse sardinhas frescas. Finalmente apesar de todos os emissários terem propalado aos quatro ventos que o Meritissimo Juiz do Direito da Comarca já tinha validado as glebas dos que já tinham assinado, ainda não acharam suficiente o numero, e então vai novamente um irmão do sr. P.^o Machado com o sr. regedor, de casa em casa á procura de assinaturas, como caciques políticos em vespuras de renhidas eleições. Novamente chovem promessas, prometendo sempre a escolher como as varinas para fazer negócio, caíndo ao mesmo tempo terrível aná- tema aos que não se resol- viam a embarcar no bote. E, assim como carneiros que contentes vão balindo a caminho do matadouro assim muitos iam contentes a caminho da casa do sr. P.^o Machado, talvez com senti- do em algum copo de ras- cante, como mesmo me dis- seram: vamos ver se apa- nhamos um copo.

Infelizes ignorantes, pois a maioria nem o nome sabia fazer e tanto sabiam na vinda como na ida.

Preguntando eu a alguns se deram o rogo para assinar diziam que sim. E para que assinava? Não sei! Diziam

que era para validar a partilha velha.

Mas, atalhei eu, vocês não sabem que a partilha foi nula pelo Supremo Tribunal?

Sabemos, mas agora dizem que assim como a gente vai assinando o sr. Juiz de Barcelos vai validando a partilha velha.

Leitores! Perante tanto embuste parece que Fragoso não tem um homem que grite:

O' da guarda que roubam Fragoso! Se os homens de Fragoso estão possuídos de cobardia, eu não estou, se estão coctos, eu não estou, e embora seja uma voz que brade no deserto, gritarei á plenos pulmões: O' da guarda que roubam Fragoso!

E' mais duma centena de familias, a maioria, a quasi totalidade, pobres e rudes cavadores da terra. Como pode prevalecer essa partilha nula que só beneficiou grandes potentados, até estranhos á freguesia com prejuizo de tantos pobres? Tal partilha foi um perfeito ré- gabofe aonde muitos galos pagaram as diferenças!!! E agora o tão falado acordo começa a enfermar do mesmo mal!

Como pode estar de pé uma partilha sem medição das glebas, pois essa que há é falsa?

Já que cheguei a este ponto vou contar aos leitores da «Opinião» a historia dum livro falso a que a Comissão actual quer dar fóros de verdade.

Quando em 1927 (se me não falha a memoria) se tratou em Fragoso dum acórdo numa reunião havida para tal fim, em casa do sr. P.^o Machado, o ilustre fragosense Ex.^o Sr. Dr. Antonio B. Neiva ponderou que não achava o acórdo muito viavel por causa do processo da partilha não ter medição. Com aquela esperteza saloia que o domina retorquiu logo o sr. Bernardo Queiroz:

Há outro processo com as medições. Pois, bem, appareça, atalhou o Sr. Dr. Neiva. Mãos á obra, falam os homens ao sr. Francisco José Vieira, escrivão do juizo de Paz. Compra-se papel no primeiro estabelecimento desta freguesia, do sr. A. Vila-Chã, e toca a trabalhar de noite para se aprontar a

REPUBLICANOS! CAMARA MUNICIPAL

Resumo da sessão da Comissão Administrativa em 27-8-1930

Auxiliai e protegei a imprensa republicana, dando-lhe os anuncios, assinaturas etc. etc.

Hoje mais do que nunca ela precisa do vosso auxilio.

E, assim, mostrais tambem que sois verdadeiros republicanos.

Lei das 8 horas de trabalho

A Direcção da Associação de Classe da Construção Civil juntamente com a Comissão Organizadora da Associação Mixta das Classes Operárias de Barcelos, reunidas em sessão extraordinaria, enviaram ao Sr. Administrador do Concelho em 29 de Agosto o seguinte officio.

Ex.^o Sr. Administrador do Concelho de Barcelos:

A Associação de Classe das Quatro Artes da Construção Civil e a Associação Mixta das Classes Operárias de Barcelos, a primeira legalmente constituída e a segunda em organização, legitimas representantes do operariado local, chamam á atenção de V. Ex.^a para o facto de nunca terem sido observados e cumpridos nesta cidade, os Decretos, com força de lei n.^{os} 5.516 de 7 de Maio de 1919 e 10.782 de 20 de Maio de 1925, que estabelecem e regulam o dia normal de oito horas de trabalho, em todas as industrias do continente e ilhas.

«Em Portugal, Ex.^o Sr. Administrador, há milhares de braços cruzados em luta cruenta com a miseria, mas há tambem milhares de trabalhadores, contribuindo pelo excesso de horas, de labu-

ta para que aos seus irmãos produtores, falte o trabalho.

Nestas condições e para que a miseria não alastre mais dentro dos lares proletarios, rogamos a V. Ex.^a tal qualmente se está fazendo noutras localidades do país, se digno fazer cumprir nesta cidade os referidos Decretos, tão inteiramente como neles se contem.»

Permita-nos V. Ex.^a, que chamemos a sua esclarecida atenção, para os art.^{os} 5.^o, 9.^o, 13.^o, 14.^o, 22.^o, 23.^o, etc. do Decreto 10.782 e artigos 1.^o, 5.^o, 11.^o e 12.^o do Decreto 5.516 e muito especialmente para este ultimo (art.^o 12.^o) que estabelece que nenhum patrão pode diminuir aos salarios ou remunerações do seu pessoal, por virtude das disposições do referido Decreto.

Convencidos de que V. E.^a tomará na devida consideração o pedido, dos operarios barcelenses, que em resumo apenas querem que as Leis do País sejam respeitadas, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração e desejamos

Saudé e Fraternidade.
Barcelos, 28 de Agosto de 1930 — Pela Associação das Quatro Artes de Construção Civil, José Pereira Duarte. Pela Associação Mixta das Classes Operarias, Francisco Ribeiro.

ção foi feito o serviço que nem uma assinatura dos homens que compunham a junta naquele tempo!!!

Fragoso, 3-9-930.

(Continua)

Antonio M. Dias da Cruz

Revista «AQUILA»

... PUBLICAÇÃO SEMANAL ...

é a revista popular mais barata e de maior expansão que se publica em nosso país.

Leitura variada
Numerosas ilustrações
Excelente aspecto grafico

Preço por numero \$70

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

RUA DUQUE DE SALDANHA, 312 — PORTO

A venda em Barcelos no Centro de Novidades

Cartões de visita

Imprimem-se com perfeição,

Lindos tipos.

Tipografia, Enc. e Papalária

FERNANDO MARINHO

Reunio sob a presidencia do sr. Fernando de Magalhães e Menezes, e com presentes os srs. P.^o José Joaquim G. de Oliveira, Carlos Ramos, Antonio Joaquim Ferreira e João Pinheiro. Aberta a sessão, foi aprovada a minuta da sessão anterior e em seguida passou-se a tratar:

BALANCETE

Presente o balancete da tesouraria que foi aprovado e fica arquivado.

EXPEDIENTE

Officio do sr. official do Registro Civil, neste concelho, chamando a atenção da Camara para o disposto no paragrafo 1.^o e 2.^o do artigo 14.^o do decreto numero 12:260 e reclamando mobiliário apropriado para a sala onde se realisam as cerimoniaes dos casamentos. Inteirado.

Do Sindicato Agricola, desta cidade, aplaudindo e louvando as medidas postas em pratica para a repressão das cabras que infestam os montados do concelho, reconhecendo as enormes vantagens que daí pôdem resultar, e dando-lhes todo o seu apoio considerando que elas constituem a resolução de mais largo alcance económico e vantagens materiais que desde ha muitos anos tem sido postas em pratica, e porque o Sindicato Agricola de Barcelos vem, de ha muito, pugnado, e pedindo á Camara para persistir e não desanimar nas medidas tomadas e protestando a sua solidariedade.

Resolvido officiar a agradecer e afirmar o firme proposito da Camara de cumprir e fazer cumprir e respeitar as Leis, zelar os interesses do Municipio dos quais um dos mais importantes está justamente na defeza da economia rural do concelho, a base mais solida da sua riqueza e manter o prestigio da autoridade. Para o bom desempenho desta missão que se impoz conta a Camara com a solidariedade das instituições como o Sindicato Agricola que desde a sua fundação vem, desinteressada e patrioticamente, pugnando pelo progresso da agricultura e pela prosperidade da lavoura do concelho.

Aproveita esta Comissão Administrativa esta oportunidade para significar ao Sindicato Agricola de Barcelos o seu muito apreço e estima pelos altos serviços que vem prestando ao concelho.

Da Comissão Administrativa da Junta de freguesia de Creixomil pedindo autorisação para obras de alinhamento e alargamento do caminho da Aldeia, com vedações e reconstrução de ramadas. Deferido de acordo com a repartição tecnica e sem prejuizo de terceiros.

Da Comissão Administrativa da Junta de freguesia, de Pêrelhal, apresentando o orçamento, na importância de 4.000 escudos para as despesas de construção de um pontilhão na estrada municipal daquela freguesia, no lugar de Freixieiro, orçamento este que, segundo informação do sr. engenheiro consultor tecnico da Camara, deve ser elevado á quantia de 4.500 escudos com a clausula de ser em botão armado com guardas em cantaria; muros de suporte, encontros, talhamar e fundações Ao sr. vereador do pelouro para informar quanto á segunda parte.

Cópia da acta da sessão de

17 do corrente da Comissão Administrativa da Junta do Couto, em que deliberado propor a nomeação de um zelador e um curraleiro para a freguesia, indicando para zelador Manoel Duarte Leiras e para curraleiro Manoel Fernandes de Sousa. Autorizada a nomeação.

Resoluções

Autorizado o sr. presidente a subsidiar a confraria de N.^a Senhora das Necessidades da freguesia de Barqueiros, com uma verba para auxilio das despesas a fazer com a festividade a realizar em 7 e 8 do proximo mês.

Autorizado o aumento de dez escudos mensais, a principiar em 1 do corrente, no ordenado de cada um dos guardas do mictório das Barrocas.

Requerimentos

De Manoel Baptista Neiva e Joaquim Baptista Neiva, de Fragoso, reclamando contra a apreensão de umas cabras. Indeferido.

Da mesa administrativa da confraria de Nossa S.^a das Necessidades, de Barqueiros, pedinda para cobrar o imposto relativo á occupação de terreno no terreo da freguesia por occasião das festas a realizar em 7 e 8 do proximo mês de Setembro para, o seu producto, ser aplicado em auxilio das despesas com a referida festa. Indeferido.

De António Duarte Pedroso, desta cidade, pedindo indemnisação pela mudança de casa em que tinha o seu negocio e que foi expropriada pela Camara. Indeferido.

De Adelino de Faria Fernandes, de Areias de Vilar, pedindo renovação da licença que já lhe havia sido concedida para a condução de aguas em aqueduto subterraneo, reparar o mesmo sempre que lhe seja preciso e abrir as bocas dos tampões de descarga. Autorizado a fazer as reparações no prazo de um ano.

De Ana Maria de Oliveira, de Milhazes, pedindo licença para vedar a sua propriedade sita no logar do Barreiro, da freguesia de Gilmonde, e depositar materiais.

De António de Jesus Loureiro, de Vila Seca, pedindo licença para reformar uma casa terrea, no logar do Assento, quebrar pedra em um seu predio no logar do Castilhão, fazer um muro em uma leira no logar de Sentiaes, dous marcos no campo dos Corvos e depositar materiais.

Estes dous requerimentos foram deferidos nas condições da informação da repartição tecnica e sem prejuizo de terceiros.

De Manuel José da Silva, de Macieira, pedindo licença para fazer uma vedação no seu predio bouca da Lamela em frente ao caminho.

De João Gomes Ferreira da Rocha, de Milhazes, pedindo licença para abrir uma porta no seu predio sito no logar de Espezes, á face do caminho.

De José Gomes da Costa, de Negreiros, pedindo licença para reconstruir uma parede para um coberto e vedação do seu eirado junto á sua casa de habitação e depositar materiais.

Estes três requerimentos foram deferidos sem prejuizo de terceiros.

Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica — Barcelos

Cal branca e hidraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete COLONIAL

Saíra de LISBOA no próximo dia 10 de Setembro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para Moçambique, Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amélia e Ibo.

“Mouzinho,, 8.500 T.

“João Belo,, 7.680 T.

“Loanda,, 5.910 T.

“Amboim,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos nos Agentes de Passagens e nos escritórios da Companhia:

R. Instituto Virgilio Machado, 14 LISBOA:

R. Mousinho da Silveira, 18-2.º PORTO:

Endereço telegráfico—NAUTICOS

CARTA DE VIATODOS

Setembro, 3

A abertura da caça — espécies indigenas — está marcada para o dia 15 do corrente.

Os caçadores aguardam ansiosamente esse dia.

Pela nova lei da caça ultimamente publicada, continua proibido o uso do furão, medida justa e acertada.

Tambem as licenças foram muito reduzidas.

Mas nem assim, acabaram de vez os transgressores, a não ser que fosse exercida uma activa fiscalização, e que as multas fossem bastante elevadas.

Há por aqui quem caça todo o ano, e em chegando a abertura da caça só saem de preferência ás quintas-feiras, dia em que a guarda não anda no policiamento rural, a fim de se fazerem acompanhar do *furãozito* para a *colheita* ser maior e tambem no geral nem licença têm. Recomendamos estes «caçarolas» ou «caçarretas» á Comissão Venatoria para solicitar do sr. Comandante do Posto da Guarda Republicana uma activa fiscalização por estes sitios e ás quintas-feiras.

Parece que o escandaloso caso do *côrte* e *desvio* de castanheiros continua no mesmo pé, isto é, *abafado!*

Mas não é tão pequeno o valor do... *desvio*, para que deva ficar impune pois segundo a avaliação dum mestre de obras, esse castanho, séco, deverá valer uns 2 000\$00.

E a Comissão dos Bens Culturais continua a não se importar e a desinteressar-se do caso!

Terá de ficar assim? Não acreditamos porque seria uma ignominia ás próprias leis do Estado.

Nós bem queríamos fugir a publicar como o ca-

so foi *abafado* para evitarmos maior *escândalo*, mas se o *Cyrene* estica de mais o cordelinho éle poderá *arrebentar* e depois...

O melhor que o arrendatário teria a fazer no meio de tudo isto, e para lição já bastava, era pagar os castanheiros ao Estado, porque a final sempre os há-de pagar...

—O que poderes fazer hoje não o deixes para amanhã.

Informaram-nos que devido ás madeiras se acharrem pôdres a escola official anda em reparação.

Oxalá que a reparação fôsse total que bem precisava era...

A illustre professora de Grimancelos sr.ª D. Maria Teixeira, esposa do nosso amigo sr. António Teixeira Júnior, escriturário da C. P. residente nesta freguesia, apresentou este ano bastantes alunos a exame que obtiveram boas classificações. Professores que assim trabalham são dignos da nossa admiração e respeito.

Parabens.

Continua gravemente enfermo o sr. António Luiz de Miranda Aviz Júnior.

Esteve em Seixas acompanhado de sua Ex.ª Esposa o nosso illustre amigo e distinto médico nesta freguesia sr. Dr. António Brás de Araujo. (C.)

Vende-se

Uma casa com quintal, na freguesia de Quiraz.

Para tratar com o seu proprietario Domingos Machado Calixto.

Agência do Contribuinte

Escritorio — Redacção de “A Opinião,” — Barcelos (Em frente ao Correio Geral)

Legalização de procurações e outros documentos — Publicação de éditos e annuncios — Compra e venda de propriedades — Pagamento de impostos, décimas e contribuições — Organização de processos de casamento — Liquidação e deposito de rendas — Habilitações para levantamento de dinheiro na Caixa Geral dos Depósitos — Obtenção de certidões e atestados de qualquer proveniência — Quisquer outras diligências perante a Camara Municipal, Administração do Concelho, Repartição de Finanças e Repartição do Registo Civil

Sempre que V. Ex.ª precise de resolver qualquer dos assuntos acima enumerados, não deixe de consultar previamente a Agência do Contribuinte. Economisa tempo e dinheiro.

Por esse mundo...

No rio Durance, proximo de Cayillos, França, morreu afogado o português José Reis, de 31 anos, natural de Lisboa, quando se banhava.

Na China um pavoroso incendio destruiu três mil casas em Chung — King. O numero de victimas sobe a alguns milhares, e os prejuizos materiais são incalculaveis.

Dizem de Ludendorf que dois aviões da Escola Militar que voavam a 400 metros de altura, chocaram-se, perdendo a vida os dois pilotos, ainda em toda a juventude.

Em Londres nos três ultimos dias do mês anterior a vaga do calor causou 59 mortes.

Muito felizes somos nesta accidental praia lusitana.

A formosa e aplaudida actriz madrilena Celia Gomes vai ingressar no convento de Freiras Bernardas de S. Vicente el Real, de Segovia, professando.

No Perú a politica está muito agitada, sendo preso e deposto o presidente da Republica Leguia e seu filho, que foram encerrados numa prisão na ilha de S. Lorenzo.

A prisão é a mesma em que o presidente Leguia mandava encarcerar os seus inimigos politicos.

Quem com ferro mata. E' a pena de Talião.

Numa mina de Carvão situada na região de Blentyre, na Escocia, devido a uma explosão ficaram soterrados 14 mineiros sendo já salvos 10 em estado grave, e retiraram um cadaver, supondo-se que os três restantes tambem estejam mortos.

Dizem de BUENOS AIRES. — Durante uma manifestação que se realizou hoje num bairro exterior da cidade e na qual tomaram parte cerca de 500 pessoas, que aclamaram Irigoyen, passou um automovel a toda a velocidade, de dentro do qual fizeram perto de 90 tiros para a multidão.

Ficaram muitas pessoas feridas, uma das quais gravemente. Não foi possível identificar o cargo, que desapareceu rapidamente.

Na avenida de Mayo realizou-se uma grandiosa manifestação em homenagem ao presidente da Republica. Os manifestantes traziam cartazes onde se lia: «A constituição autoriza

Nas minas da Ribeira, freguezia de Coelhooso, concelho de Bragança, deu-se uma explosão de dinamite, que matou instantaneamente o mineiro João Alfredo, ficando tambem gravemente ferido José Antonio Tomé.

Os contribuintes de Penela da Beira estão muito contentes por serem muito aumentadas as suas contribuições municipais em relação ao ano anterior.

Isto de contribuições cresce sempre e nunca volta para trás. E' principio já muito velho.

A Camara Municipal de Viana do Castelo responsabilizou-se pelo estabelecimento de cursos noturnos de ensino primario para o sexo masculino, na cidade e algumas freguesias do concelho.

O nosso presado patricio sr. Abel Pego Fiuza, distinto engenheiro, vogal da Junta Geral do Distrito do Porto, foi agraciado com o grau de official da Ordem Militar de Cristo.

A romaria do Senhor da Serra, que se venera na freguesia de Semide, no concelho de Miranda do Corvo, que se realizou nos ultimos dias de Agosto rendeu: em notas 23.500\$00; em prata 45\$70; 7 libras em ouro; 4 meias libras; 1 dolar; 1 meio dolar; 4 pares de brinco; 7 aneis; 1 fio com medalha e 1 cordão, tudo em ouro. Emfim, a fé é que nos salva.

Em Lisboa foi preso Damião Antonio Brito, que exercia o mister de bruxo, dando consultas a varia clientela.

Como o officio rende já passo para os homens.

A policia de Braga queixou-se Maria Gloria Barbosa contra o tamanheiro Manuel Vessanas que a insultou por não querer aceitar as suas propostas de amor. Que D. João tão mal educado.

Em substituição do consul do Brazil do Porto, sr. Ademar de Melo, foi nomeado para exercer cargo o sr. Vilarés Frágoso, do corpo consular.

Por despacho da Intenden-

os cidadãos a pegarem em armas na defesa do poder legislativo. Viva a lei marcial. Viva Irigoyen. Estai alerta.

cia Geral de Segurança Publica foi expulso da Policia de Segurança Publica de Braga o guarda Alvaro Dias.

A direcção da Associação Commercial de Braga enviou ao sr. Ministro das Finanças uma reclamação pedindo energicas e urgentes providencias para reprimir o contrabando que ali se exerce em larga escala com grande prejuizo para o comercio local, e Fazenda Publica por não pagar os direitos alfandegarios.

Em Lisboa, na rua do Ouro, foi tomado de trespasse um estabelecimento, por 700 contos.

Casa--aluga-se

De dois andares, bons comodos, uma boa loja para negocio, entrada independente, com luz electrica e agua encanada, boas vistas para o lado do rio, aluga-se a Rua Faria Barbosa, pegada á casa da Ex.ª Sr.ª D. Laurinda Lebreiro.

Falar com o seu proprietario Antonio Firmino da Silva—Café Barcelense.

A FUNERARIA

DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc. PREÇOS CONVIVATIVOS

KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Vene.avel Ordem Terceira de S. Francisco

É convocada para o dia doze do corrente mez de Setembro, ás 16 horas, na sua sede (edificio do Recolhimento e Azilo do Menino Deus), a reunião extraordinaria do Definitorio Geral da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco, desta cidade, para:

1.º—Deliberar sobre aceitação de quaisquer legados, donativos, etc., de bens mobiliarios ou imobiliarios, dinheiro ou outros valores, quer a beneficio de inventario quer com outro destino especial;

2.º—Deliberar sobre a alienação e aquisição de bens mobiliarios ou imobiliarios, especialmente a alienação do terreno ultimamente adquirido para a construção de uma Igreja e compra de outro para o mesmo fim, incluindo a condição de troca;

3.º—Deliberar sobre quaisquer outros assuntos de interesse para esta ordem, incluindo a criação de uma officina-Azilo para educação de crianças pobres do sexo masculino, estabelecimento de uma Creche, etc.

Se naquele dia não comparecer numero legal de irmãos, fica desde já marcada a nova reunião para o dia (21) deste mesmo mez, á mesma hora e no mesmo local.

Barcelos 4 de Setembro de 1930.

O Presidente da Comissão-Delegada do Definitorio Geral:

P.º Joaquim Alexandre Gaiolas.

BOM RECLAME anunciarna «Opinião»!

A PREVIDENTE

A. S. M.

visoriamente—R. Passos Manuel, 21-2.
PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:
Assembleia Geral—Dr. José Figueira d'Andrade, advogado
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico
Direcção—José Pinheiro, correitor oficial de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdencia, no sentido de serem também admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos de Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Para propostas e esclarecimentos ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

Leitões "LARGE WHITE,"

Em distribuição no fim de Setembro.

Pedidos ao Sindicato Agrícola de Barcelos

CARREIRA DE CAMIONETE PARA A APULIA

Desde hoje em diante

Partida de Barcelos, do Largo da Praça, ás 7 horas da Tarde. Regresso da Apulia, ás 6 horas e meia da manhã.

= Vida agricola =

Seleção do milho para semente

Não basta procedermos a uma sementeira, em condições, fazendo todos os bons amanhos á terra; para alcançarmos uma boa produção dum milharal, é indispensável uma boa semente. Julgamos, por isso, conveniente e muito oportunas algumas considerações que vamos apresentar sobre estes, tão importante assunto da selecção do Milho para semente. Conseguir, pois, um bom rendimento? De uma maneira muito fácil. Tendo sido o solo bem preparado para a sementeira, simplesmente adoptando sementes seleccionadas de alto valor germinativo.

Todo o agricultor deverá duplicar pelo menos o seu diminuto rendimento, produzir uma colheita maior numa área menor, reduzir as despesas da mão de obra por meio de métodos práticos e intensivos de cultura, abandonando os sistemas anti-económicos de produção até agora adoptados.

A escolha ao acaso do Milho para semente directamente no depósito ou celeiro quando se aproxima a época da sementeira, sem se efectuar sequer um pequeno ensaio de germinação para assegurar uma colheita remuneradora, deve ser posta de parte, pois nos reduz anualmente o rendimento da cultura que, por outro processo, daria uma colheita compensadora.

Vários ensaios de produção realizados tem demonstrado repetidas vezes que o Milho para semente escolhido e apanhado no milharal, de plantas sãs e robustas, na ocasião da colheita, dá um rendimento muito maior cerca de 14 hectolitros mais por hectare, do que as sementes escolhidas no celeiro ou depósito.

O estudo da espiga para semente deve ser feito com todo o cuidado. E a selec-

ção da semente, entre os factores mais importantes: sólo, clima, preparação da terra para sementeira e a escolha da variedade a considerar, que mais afecta a produção do Milho.

Uma das razões principais da baixa produção que prevalece em Portugal é que os agricultores não prestam geralmente a atenção devida á escolha e selecção da semente mais apropriada.

A semente deve, por conseguinte, ser escolhida no campo sob a fiscalização directa do interessado. O agricultor, para uma selecção perfeita, procurará escolher as espigas mais convenientes e em sitios em que a produção seja o mais uniforme possível, examinando cuidadosamente cada uma por sua vez e recolhendo sómente as maiores, bem conformadas de plantas que tenham vegetado em boas condições e que contenham um maior número de espigas.

Colher espigas grandes de plantas especialmente favorecidas, não são convenientes porque o seu desenvolvimento não é devido á superioridade de força produtiva, mas antes a condições de vegetação mais favoráveis.

Para o fim que todo o agricultor deve ter em vista, a produção da maior quantidade de Milho e de boa qualidade por hectare, terá que escolher necessariamente as melhores espigas para semente.

As espigas não são iguais. Há sempre uma grande diferença em todas as espigas, pois que nenhuma é igual, quer na forma, comprimento, peso ou circunferência, etc.

Aproveitando estas variantes ou diferenças que apresentam, tem sido possível a alguns estabelecimentos e agricultores melhorar a se-

Praia da Apulia

PENSÃO ÉLITE

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Preços módicos

Serviço de 1.ª qualidade—Bons quartos—Sala de baile—Fornecimento pensão para fora—Pedidos a

Antonio Amaral Junior—BARCELOS

Aberto desde o dia 25 de Julho até fins de Outubro

PASSAGENS E PASSAPORTES para o Brasil, América do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer país =

João de S. Pimenta

(JOÃO DA OFICINA)

Campo da Feira

BARCELOS

SERIEDADE, ECONOMIA E RAPIDEZ



O passageiro nesta CASA trata a sua passagem com todas as garantias

FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director—João Pacheco Leite

Aviamento de todo o repertorio clinico

BELMIRO A. DE MIRANDA

CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado

Fornecimento de materiais

NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES

COMIDAS A QUAL-
QUER HORA

AOS DOMINGOS E
SEGUNDAS-FEIRAS
BANCHO—ES.

PECIALIDADE DA CASA

Quereis dinheiro?

Jogai no

Lana

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 170\$00, meios a 85\$00, quartos a 42\$50, decimos a 17\$00, vigéssimos a 8\$50, e cauletas a 4\$50.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

JOÃO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos sola e cabeçadais. Rua Barjona de Freitas. 4 a 8—(Junto á Praça)

Declaração

Henrique dos Santos, casado, empregado comercial, desta cidade, declara que não se responsabilisa por qualquer divida, contratos, ou transações que faça ou tenha feito, sua ex-muhler Maria Emilia da Silva Vieira, desta cidade, em virtude de a mesma com esta ser a 5.ª vez que abandona o lar, sem motivos de razões algumas, como posso provar caso necessário seja.

Barcelos, 3-9-930.
Henrique dos Santos

Loja

Aluga-se na Rua Emidio Navarro, Barcelinhos, com estantaria, agua e instalação electrica, propria para negocio. Quem pretender nesta redacção se diz.

RITA GUIMARÃES

Parteira—Enfermeira

Participa ás suas clientes e ao publico em geral que mudou a sua residencia para a Rua Barjona de Freitas, 1 a 5

Assistência escolar

A escola Complementar desta cidade, vai instituir uma Caixa Escolar para subsidiar os alunos pobres que a frequentam e não possam ocorrer ás despesas a fazer com a requisição de material didactico para o seu estudo.

As vantagens das associações de socorros, seja qual for a sua denominação, são tão conhecidas que nos abstermos de encarece-las. A ideia não é nova, mas nem por isso menos aproveitável, pois já são bem evidentes os seus bons produtos, como se vê com as Caixas criadas nas escolas elementares e ainda nas Bolsas de Estudos, a expensas do Estado em favor dos estudantes pobres dos cursos universitarios, secundarios e primarios.

Contudo é preciso frisar que as Caixas Escolares alem dos beneficios materiais, ainda fornecem outros de ordem moral e educativa porque os alunos vão sendo instruidos na pratica do bem-fazer distribuindo aos seus companheiros de trabalho o que lhes falta para alcançar a instrução que tão necessaria se torna para a vida, mas também porque fazendo parte dos seus corpos gerentes adquirem o principio da vida associativa, dando-lhes conhecimentos que mais tarde utilizarão no desenvolvimento das suas faculdades applicadas á resolução de problemas de ordem economica e financeira.

E, pois, por tudo que nos congratulamos com os progressos do nosso melhor estabelecimento de instrução e educação, lamentando sómente que os poderes superiores não possam alargar o acañhado ambito das suas aspirações.

A caixa escolar terá o seu inicio com a abertura do proximo ano lectivo, e começará as suas operações com o capital que o curso do ano anterior entregou para esse

efeito, visto não se haver realisado o passeio escolar, cujas despesas seriam custeadas pela quantia doada.

N.ª S.ª das Necessidades

Conforme aqui temos noticiado realisam-se hoje, amanhã e segunda feira, as tradicionais festas de N.ª S.ª das Necessidades, na freguesia de Barqueiros, que são talvez as mais importantes e concorridas do nosso concelho.

A parte os dias de hoje e segunda-feira, que apenas constarão de foguetorio, Zés P'reiras, missa, sermão e procissão, o melhor dia deverá ser o de domingo, que constará de *certamen musical*, pelas afamadas bandas dos «Passarinhos», da Povoa de Varzim e Banda Barcelense, desta cidade, *arraial nocturno*, o qual é iluminado pelo caprichoso illuminador, nosso patricio sr. João Faria, *sessão de fogo* pelos afamados pirotecnicos Igreja Filhos, daquela freguesia, etc. etc.

Pode evitar-se o contágio da sífilis usando o profilático

"Hala"

unico preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas

Deposito em Barcelos: Farmacia A. de FARIA

Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira — Galeria de Paris, — 95-2.º andar—PORTO—

Le-de e propagai

«A Opinião»

Mercado semanal

O preço dos generos no nosso mercado semanal de quinta-feira passada, correram aos seguintes preços, por a medida de 20 litros:
Milho—branco, 17\$00, amarelo, 17\$00; alvo, 22\$00.
Feijão—branco, 25\$00; amanteigado, 30\$00; amarelo, 22\$00; moleiro, 24\$00; vermelho, 16\$00; miudo, 15\$00.
Trigo, 22\$50.
Centeio, 13\$00.
Batata, 7\$00.
Cebola, 15 k. 5\$00.
Ovos, dúzia, 4\$80.